

PROPAGAÇÃO DO PORTA-ENXERTO PARA VIDEIRA
IAC 313-TROPICAL ATRAVÉS DE ESTACAS
LENHOSAS DE DUAS GEMAS

Nilton N. J. Chalfun¹, Alexandre Hoffmann¹, Luís E. C. Antunes¹
e Carlos A. A. Gonçalves¹

Normalmente, a produção de porta-enxertos de videira implica o uso de estacas lenhosas com comprimento de 30 a 40 cm. Entretanto, em sistemas intensivos de propagação, o enraizamento de estacas de menor tamanho, em recipientes como bandejas e tubetes, pode aumentar a eficiência da produção de mudas. Este trabalho teve por objetivo estudar o efeito do ácido indolbútfírico (AIB) e da sacarose no enraizamento de estacas lenhosas de duas gemas do porta-enxerto IAC 313 - Tropical, em bandejas de isopor e em tubetes plásticos. O experimento foi realizado em telado no pomar da UFLA, Lavras, MG, utilizando-se estacas de 12 cm de comprimento coletadas em fins de junho de 1995, quando as plantas encontravam-se em início de dormência. Foram testadas quatro concentrações de AIB (0, 50, 100 e 150 mg L⁻¹), com tratamento por imersão lenta (24 h), com adição ou não de sacarose (5%) na solução do fitorregulador. O substrato (Agromix) foi acondicionado em bandejas (tipo Plantágil, com 72 células de 75 cm³) e em tubetes plásticos (50 cm³), nos quais foram colocadas as estacas e mantidas por um período de 70 dias. Foram utilizadas quatro repetições de 15 estacas cada. O AIB proporcionou efeito linear crescente sobre o enraizamento, sendo o maior porcentual de estacas enraizadas (68,31%) obtido com 150 mg L⁻¹ de AIB, não havendo efeito da adição de sacarose. O maior porcentual de estacas enraizadas foi obtido em bandejas e o maior desenvolvimento das raízes adventícias, avaliado pelo número, comprimento e peso da matéria seca de raízes, foi observado com 150 mg L⁻¹ de AIB. Conclui-se que a propagação deste porta-enxerto pode ser realizada com estacas lenhosas de duas gemas, utilizando-se 150 mg L⁻¹ de AIB e em bandejas, como recipientes para enraizamento.

¹ UFLA-DAG, Caixa Postal 37, CEP 37200-000 Lavras, MG.